

D. QUIXOTE

D' ANNUNZIO

Sta' nacco.



L' uomo del giorno, il grande heroe de Fiume,
 Che sdegnava amor' ed arte e' gloria e' vita,
 Per seguitare **Dante** e' **Garibaldi**
 Nel sogno augusto dell' **Italia Unita**!

Electro - Ball - Cinema

Empreza Brasileira de Diversões

51, Rua Visconde do Rio Branco, 51

Elegante e confortavel estabelecimento de diversões, que se recommenda pela distincção do publico que o frequenta. Exibições cinematographicas dos melhores fabricantes de films.

PING-PONG, BILHARES
E OUTRAS DIVERSÕES

Artistica e abundante illuminação electrica
Banda de musica militar

AO ELECTRO-BALL-CINEMA !

As diversões começarão ás 17 horas em ponto.

FREGOLI

A ultima palavra em tintura vegetal para o cabelo e barba



Não tinge a pelle

A'venda em todas as boas drogarias, farmacias e perfumarias

Preço da caixa . . . 10\$000

Pelo Correio mais... 2\$000

Deposito geral para todo o Brazil



R. KANITZ

RUA SETE DE SETEMBRO, 127-129

RIO



Jabão ARISTOLINO

EM FORMA LIQUIDA

Para o BANHO GERAL ou PARCIAL, para as MOLESTIAS da PELLE, para a CASPA

PARA COMBATER

- | | |
|-------------|-----------------|
| Manchas | Cravos |
| Sardas | Vermelhidões |
| Espinhas | Comichões |
| Rugosidades | Irritações |
| Dôres | Contusões |
| Eczemas | Queimaduras |
| Darthros | Inflamações |
| Golpes | Frieiras |
| Feridas | Perda do cabelo |

Poderoso ANTISEPTICO, CICATRISANTE, ANTI-ECZEMATOSO, ANTI-PARASITARIO, COMBATE E EVITA O SUOR FETIDO DAS MÃOS E DOS SOVACOS LIMPA E AMACIA A PELLE.

VENDE SE EM TODA A PARTE

Deposito : Drogaria ARAUJO FREITAS & C. — Rio

EM RECOMPENSA



— Senhora minha, humildemente vos peço a recompensa que me haveis promettido.

— Aqui a tendes, dom cavalleiro! É a mais digna paga aos serviços que me haveis prestado!

D. QUIXOTE



Um negrito que grita:

Negrta...a...a...a!!!

Melhor Tintura do Mundo

Marca Registrada e propriedade exclusiva da
Fabrica de Perfumarias e Sabonetes Lambert de
A. G. DA CRUZ & C.

Rua do Senado 244 - 6 - Rio

Delicias da Solidão

Amo às vezes ficar a sós num canto,
Longe do mundo, a conversar commigo;
Encontro em tudo que a mim mesmo eu digo
Um perfeito bom senso, um suave encanto.

De estereis discussões não ha perigo
Que eu contra mim jamais a voz levanto
Pois sou calmo e paciente como um santo
E de intimos combates inimigo.

Se estou sosinho, julgo-me perfeito:
Não ha como eu quem fôros de educado
Tenha e os uze tambem, com tal respeito.

Quanto me sinto bem quando, ao meu lado,
Só vejo o fumo voar, pelo ar desfeito,
Do meu cigarro YORK, MARCA VEADO!

Suspirando por ti — E' o título de uma bella valsa
lenta, composição de E. Costa Junior, filho do saudoso maestro
de igual nome. A valsa é linda e garantem os dansarinos que
é de suspirar... por mais. A edição é da casa Carlos Wehrs, o
que responde pela sua feitura material.

Sub-título de secção telegraphica do *Correio da Manhã*:
Pelo sem fio.

Na orthographia do Medeiros esse *pelo sem fio* é de bicho
absolutamente careca...



ESPECIALIDADES EM COMIDAS

FRIAS

TELEPH.

Centr.2424.

Bebidas
de 1ª
Qualidade.



**BAR
Adolf**

ANTIGA

CASA JACOB

RUA ASSEMBLEA, 105 - RIO

D. QUIXOTE

CALÇADO PARA HOMENS

Formas Americanas

ARTIGO SOLIDO E CONFORTAVEL

A marca especial da

CASA COLOMBO



RHODINE

(Acide Acetil
Salicylico)

USINES DU RHONE

O GRANDE REMEDIO

PARA

Enxaquecas — Nevralgias — Gripes — Rheumatismos

Agente exclusivo: P. BISE - 133, Rua do Rosario

EM TODAS AS PHARMACIAS

Porque receiar a gravidez?

Si o uso da

GRAVIDINA

lhe assegura um filho forte, num parto facil, apoz uma gestação sem incommodos? Sua formula foi feita pelo Dr. Alfredo Zuquin e está approvada pela Saude Publica

Unico depositario - Ambrosio Lameiro
Rua S. Pedro 133 — Rio de Janeiro

Blandicias policiaes

Conta o *Jornal*, noticiando o caso de um estudante que foi encontrado na rua do Paysandú amordaçado e amarrado:

«Cerca das duas horas da madrugada o policial de ronda á rua Paysandú proximo á rua Guanabara, encontrou um individuo deitado na calçada. Deu-lhe um ponta-pé para acordal-o. O individuo rolou. O policial agachou-se e viu, então, com espanto, que se tratava de um rapaz decentemente trajado, etc.»

Foi justissimo o espanto; o policial dando o ponta-pé (maneira muito policial de cumprimentar alguém que se encontra cahido na rua) pensou naturalmente que se tratava de um maltrapilho.

Verificado o engano, isto é, que o individuo estava decentemente vestido, o espanto do gentilissimo policia quasi que o fez cahir tambem; o homem era bem capaz de ser filho de um figurão e nesse caso o ponta-pé tomaria as proporções de um coice.

Por isso o soldado abriu o arco. Não foi besta nem nada...

ALUETINA

INJEÇÃO INTRAMUSCULAR INDO-
LOR DE CYANETO DE MERCURIO

AS INJEÇÕES DEVEM SER INTRA-
MUSCULARES

São surprehendedentes os resultados da ALUETINA na *syphillis cerebral, visceral, ophtalmica*, etc. em que se precisa agir depressa, mercurialisando intensivamente o doente. O exito do tratamento da *syphillis* depende da escolha de uma boa preparação mercurial. Empolas de 1cc. com 1 centig. e 2cc. com 2 centigrs.

A' CLASSE MEDICA

Chamamos a attenção dos srs. clinicos, que não tiveram ainda occasião de empregar a ALUETINA WERNECK (sóro mercurial indolór), no tratamento da avaria, para os resultados surprehendedentes que têm obtido diversos clinicos desta capital e dos diversos Estados, dentre elles os srs. drs.: Miguel Couto, Abreu Filho, Aloysio de Castro, Rocha Faria, Juliano Moreira, Werneck Machado, Eduardo Rabello, Silva Araujo, Alfredo Porto, Sylvio Muniz, Carlos Gross, Guilherme da Silveira, Pimenta de Mello, Guilherme de Moura, Guedes de Mello, Neves da Rocha, Pinto Portella, Duarte de Abreu, Camillo da Fonseca, Camillo Bicalho, Carneiro da Cunha, Jorge Pinto, Santos Moreira, Raul Rocha, Leopoldo Araujo, Theodureto do Nascimento, Joaquim Domingues Lopes, Pedro Corrêa Netto, Renato Keal, José de Mello Camargo e muitos outros.

5 e 7, Rua dos Ourives

Rua dos Ourives, 5 e 7

D. QUIXOTE



Um Sabonete Extranho Pode Torturar O Seu Filho

Um sabonete impuro ou seja um que contenha ingredientes irritantes, será certamente doloroso para a pelle tenra, branda e delicada de uma creança.

Antes de tudo, o sabonete que usa para o asseio do seu filhinho deve ser puro. Se contém propriedades medicinaes que são activamente suavizadoras e calmantes, tanto melhor. E o sabonete será immensamente preferivel se é antiséptico,— preventivo de enfermidades. O Sabonete Certificado De ROSS possui todas estas virtudes. E' puro, medicinal, antiséptico e de rico perfume. Prepara-se de accordo com a formula de um medico eminente.

Não use outro para o seu filhinho. Use-o para V. Sa. tambem.

THE SYDNEY ROSS CO.
New York, U. S. A.



SABONETE CERTIFICADO DE ROSS
"TÃO BOM COMO O SEU AROMA"

À VENDA NAS SEGUINTE PERFUARIAS:
Avenida, Kanitz, Orlando Rangel, Nunes, Á Noiva, Garrafa Grande, Lisbôa, Casa Paulino, etc.

D. QUIXOTE

A's creanças

NORKA

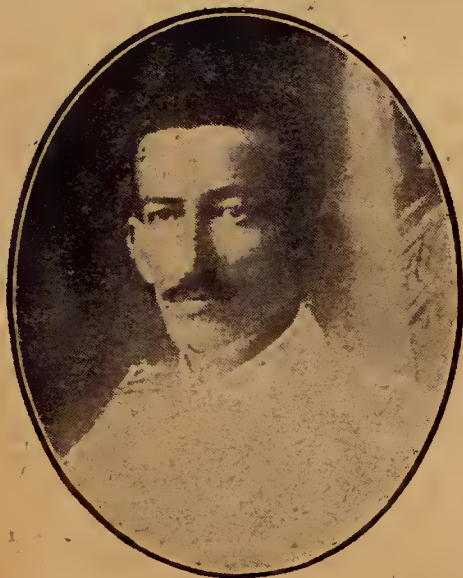
Aos adultos

BHERING

A todos

GLOBO

FORTE RHEUMATISMO NO PEITO



F. Menescal Carneiro
Camocim—Ceará.

Camocim (Ceará) 14 de Outubro de 1917.

Illmos. Snrs. VIUVA SILVEIRA & FILHO

Rio de Janeiro

Amigos eSnrs.

E'-me grato levar ao conhecimento de VV. SS. que, soffrendo de um forte rheumatismo no peito, comecei a fazer uso do vosso maravilhoso preparado ELIXIR DE NOGUEIRA e com trez vidros delle fiquei curado.

Minha esposa e uma filha soffriam tambem *flores brancas* e hoje acham-se completamente curadas com o seu poderoso ELIXIR que o reputo com franqueza e sinceridade um optimo remedio para essas molestias.

Poderão VV. SS. fazer desta o uso que lhes convier e crêr na estima e consideração que dedica o de

De VV. SS. Amos. Cro. e Obr.

F. Menescal Carneiro.

Redactor-chefe do *O Rubi*.

Vende-se em todas as drogarias, pharmacias, casas de campanha e sertões do Brazil. Nas Republicas Argentina, Uruguay, Bolivia, Perú, Chile, etc.

D. QUIXOTE



SEMANARIO DE GRAÇA... POR 200 ES.

REDACÇÃO E ESCRITORIO
Rua D. Manoel, 30
Rio de Janeiro

DIRECTOR
LUIZ PASTORINO

Caixa Postal 447
End. Electr. D. QUIXOTE
Telep. 942 Cent.

Capital 200 rs.

ASSIGNATURAS:
Anno... 10\$000 Semestre... 6\$000

Estados 300 rs.

DEST'ARTE...



AURICIO de Lacerda, esse extraordinario logomaniaco que, se ficasse calado um dia de Camara, estouraria de eloquencia recolhida, abriu, ha dias, as torneiras rhetoricas contra a Escola de Bellas Artes e seu director, Baptista da Costa.

Mauricio descobriu que ha telas preciosas no porão, estatuas quebradas por toda parte e, entre outras coisas graves, quadros estrangeiros que foram adquiridos com o nosso valioso «arame» nacional.

As accusações já foram convenientemente rebatidas; aliás, para quem conhece Baptista da Costa, alma perfeita e integral de artista, amando apaixonadamente a Escola que dirige, qualquer defesa é ociosa.

Mas ao grande publico foi explicado que as telas existentes no porão lá se acham para serem restauradas e que, se são velhas e preciosas, é porque não se costumam restaurar telas novas e sem valor; estatuas quebradas existem em todos os museus, e, entre ellas, uma tal Venus de Milô cuja falta de braços lhe dá ares de Lavoura Nacional. Resta a compra de quadros estrangeiros, o que irrita o nacionalismo maximalista do Mauricio.

O fogoso parlamentar de Vassouras quer, jacobinescamente, que ás paredes da nossa Pinacotheca só se pendurem quadros de artistas nacionaes: nada de obras estrangeiras por mais primas que sejam; fóra os Rembrandt, os Leonardo, os Goya, os Corot: tudo nosso, genuinamente Jeca-Tatú, como a feijoada e o jogo do bicho.

O que mais me admira, porém, é como conseguiu Mauricio fazer morarem juntos, na gaiola bem arejada do seu cerebro, esses dois macaquinhos de tão diversas raças: o maximalismo em sociologia e o jacobinismo em arte!

Entretanto [eu que não engaiolaria nenhum dos dois travessos bichinhos, compreendendo que, em certos casos, é preciso ser, não direi jacobino, mas nacionalista em materia de arte; é quando a essa nobre idéa se liga intimamente a idéa de patria.

E' o caso actualissimo do monumento commemorativo do centenario de nossa independencia; ahi sim, e muito sim!

E' de lamentar que Mauricio, cuja incontinencia verbal não exclue forte talento e cultura, não puzesse o melhor delles ao serviço da causa que ora apaixonou os nossos artistas, contando entre estes os que sabem apenas a arte de cultivar a Patria.

Não se percebe como um monumento, destinado a perpetuar um grande feito, uma data de glorias de um paiz, possa ser sentido, esboçado, plasmado por um estrangeiro.

Compreende-se Cyrano dizendo a Roxane as phrases de amor que o pobre Christiano tinha no coração; mas é que Cyrano senti-as também, senti-as de facto e com ardor.

Traduzir, porém, na palavra ou no marmore, sentimentos alheios, quando se os não tem identicos, é fazer arte

por procuração, arte de encomenda, arte mercantil e mercenaria.

Attente nisto Mauricio: temos á vista duas photographias de *maquettes* enviadas, uma de Pariz e outra de New York (*l'art! où fut-il se nicher!*)

A primeira é chefe d'obra de quatro (!) esculptores, os srs. Gâdel, Boutry, Gasp e Chedanne. O trabalho, executado a oito mãos ou membros de menor nobreza, é, felizmente, detestavel; por elle não ha perigo de passarmos pela vergonha de perpetuar glorias patrias com cinzeis estrangeiros.

D'elle falla-nos o correspondente d'*A Noite*, em Pariz, em palavras que mostram todo o nada que tinha a dizer da concepção commemorante:

«O momento symbolisa a scena historica das margens do Ypiranga. E' uma allegoria magnifica do grito libertador: «Independencia ou Morte». Aos pés da columna, no alto da qual se eleva a estatua da Liberdade, domina o grupo principal, com a sua grande estatura, a figura energica de D. Pedro I, etc... O sócco da columna, apoia-se em rochedos que evocam as margens do riacho de aguas *crystallinas*, a correrem, no passo historico, entre nymphas de impressionante belleza e fogosos corceis symbolicos. De um lado e de outro do curso d'agua, duas escadarias monumentaes, lançadas com suprema elegancia, lembram a gloriosa ascensão do Brasil para os seus luminosos destinos.»

E por ahi alem. Os rochedos symbolizando o riacho são de revoltar o... *Rocha Pombo*.

Mas o que mais me impressiona é a escadaria (em dois lances) «lembrando a ascensão do Brasil para os seus luminosos destinos».

A escadaria sobe por um lado e desce pelo outro: de sorte que, se ella symbolisa a ascensão do Brasil, symbolisa igualmente a sua descensão ao *terre à terre* de onde partiu para a subida gloriosa. Longe vá o agouro!

Obrigado, porém, a elogiar por camaradagem *rive-gauche*, de um Fernet tomado em companhia dos artistas, fica atrapalhado o critico e diz estas coisas anodinas:

«Saimos de lá (do *atelier*) trazendo na retina a impressão de um dos mais puros prazeres dos olhos e sentindo cantar na alma a doce e grave emoção que provoca a Arte...»

...O que caracteriza sobretudo a feição artistica do novo monumento é a perfeita harmonia entre a magestade e a graça... Cada linha vibra de poesia e de realidade. O conjuncto é grandioso e fino, elegante e digno, de uma discreta severidade temperada por não sei que de acolhente e meigo, uma especie, enfim, de poema epico feito, por assim dizer, com todas as ligeirezas aladas da fantasia e com a rigida sobriedade da riqueza de bom gosto...»

E nesse tom continúa com as phrases feitas que convêm tanto ao Moysés de Miguel Angelo como ao Mausoléo do Comendador Brederodes, no cemiterio da Penitencia.

Mas fiquem tranquilos os artistas nacionaes. Elles ainda são capazes de concepções mais nobres e suggestivas que a dessa *droquette* que mandam de Pariz para este *pays de sauvages, de là bas...*

Quanto á outra maquette, a americana... Mingua-me, infelizmente, o espaço: o monumento não será *grand nem great*, mas é *big*: é um *sky-scaper*, como não podia deixar de ser. Falta *praça* para a mercadoria... Graças aos Deuzes e ás Muzas!

João Qualquer.

D. QUIXOTE

Conselhos ao povo brasileiro



— Cuidado com o perigo allemão... —

Immigrantes em S. Paulo



Os indesejáveis.

Velha muzica sempre nova



A *Fille de Madame Angot* figura no cartaz de um dos nossos theatros.

Esse nome desperta as mais vivas saudades dos amantes da boa opereta franceza do meiado do seculo passado, quando a mu-

sica viennense não havia ainda começado a torturar os ouvidos do publico com as suas valsas de uma banalidade... classica, em librettos idiotas, correndo parelhas com a solfa imbecillissima.

La *Fille de Madame Angot* foi representada pela primeira vez numa época muito semelhante a que o mundo ora atravessa; terminava a guerra de 70. O espirito francez esmagado pelo formidavel desastre estava nada disposto ás musicas leves; era a hora do cantochão e do *Dies Irae*...

Charles Lecocq (fallecido em fins do anno passado, com 87 annos) monta em Bruxellas a sua encantadora opereta que

dá duzentas representações seguidas. E' representada em Paris pela primeira vez em 1872, no *Folies Dramatiques*.

A opereta fez esquecer as tristezas do momento e foi um calmante para o espirito publico, excitado pela *debacle*.

E o *parigot* repetia, cantarolando, o

*Ce n'était pas la peine assurancement
De changer de gouvernement...*

o que era bem verdade naquelles tempos e que ainda hoje não é nenhuma mentira.

Que o diga a Russia. Que o digamos nós...

A consagração do publico é, em materia *theatral*, a melhor das recompensas. O *theatro* ou a peça que a tiver, satisfaz em tudo as exigencias do grande e unico critico — o Povo. E é o que conseguem sempre os *theatros da Empreza Paschoal Segreto*. Assim no S. Pedro, a "*Jurty*" alcançou um successo nunca registrado nos fastos da arte de representar; o S. José attrahe todos os dias uma multidão avida de divertir-se; e o Carlos Gomes prepara-se para o mesmo. E' a melhor retribuição que o Povo podia dar aos serviços incalculaveis a elle prestados pelo infatigavel Paschoal.

A primeira facada

Oh! não repares, *D. Quixote* amigo,
Que eu tenha a pretensão de fazer verso...
— Não ha mister mais triste no Universo,
Já disse, bem baixinho, cá commigo.

Mas que fazer, si o fado é contr...verso? I...
Ganhar, sem escrever, eu não consigo:
Por isso é que recorro ao teu abrigo,
Na *promptidão* p'ra não viver immerso.

A base do meu sal é *agri-doce*,
Si trato de coisinhas delicadas.
(E Deus me livre a mim, si tal não fosse!)

Recebe, pois, com o bom do Sancho Pança,
A primeira das minhas punhaladas,
— De tres mil réis, sonhados p'ra folgança.

Barra.

Loys.

O Congresso de Geographia de Bello Horizonte resolveu escolher a Parahyba para sede do proximo Congresso.

— Como chaleirismo é o limite... trocad'ilha o Torres...

— Vão logo ás do cabo! accrescenta o Godoy.

— Sejamos continentes: não vale trepar que os homens sobem a serra; concluiu o Torres comprando o Rio... Jornal ao garoto que passava.

D. QUIXOTE

COM FUZÃO A COISA VAE

O Presidente enviou ao Congresso uma mensagem sobre a remodelação do Lloyd.



Os tres periodos da mulher



O Jakson Figueiredo doutrinou, falando a Mlle. Chose num intervallo do Municipal:

— Minha senhora, as mulheres atravessam na vida tres periodos.

— Diga lá...

— O primeiro em

que ao se falar de um homem indaga: *Como é elle?* E' o periodo em que só os dotes physicos impressionam...

— O segundo?

— E' aquelle em que em circumstancias identicas ella pergunta: *Quem é elle?* E' o periodo em que ella começa a levar a serio as coisas praticas da vida...

— O sr. fala como um livro... máo. E o terceiro?

— Ah! nõ terceiro ella inquire com soffreguidão: — *onde está elle?*

A cuia de aluá

CERTO viajante dos sertões de um dos Estados do norte, parara certa occasião em uma cabana d'aquella região e sedento pedira um pouco d'agua.

Um pequeno de olhos vivos, que o recebera, solícito, offereceu-lhe, em vez d'agua, o aluá que foi acceito com mostras de agradecimento pelo nosso viajante, lisongeado ante tamanha solícitude.

O pequeno desapareceu por instantes, voltando com uma cuia contendo aquella bebida que foi sorvida de um trago.

Com a sua vivacidade característica indagou o pequeno:—o sinhô qué mais?

—Quero menino, mas, deste modo eu exgotto a provisão de aluá de tua casa, disse o homem desculpando-se, porém satisfeito com a perspectiva de uma repetição da dóse.

—Só por isso, nõ, sinhô; a vovó ia botá fóra esse aluá, porque hoje topamo um rato morto dentro d'elle.

O viajante indignado e brandindo ameaçadoramente a cuia que tinha nas mãos:

—Malcreado, quebro-te esta cuia na cabeça!

O pequeno aterrado:

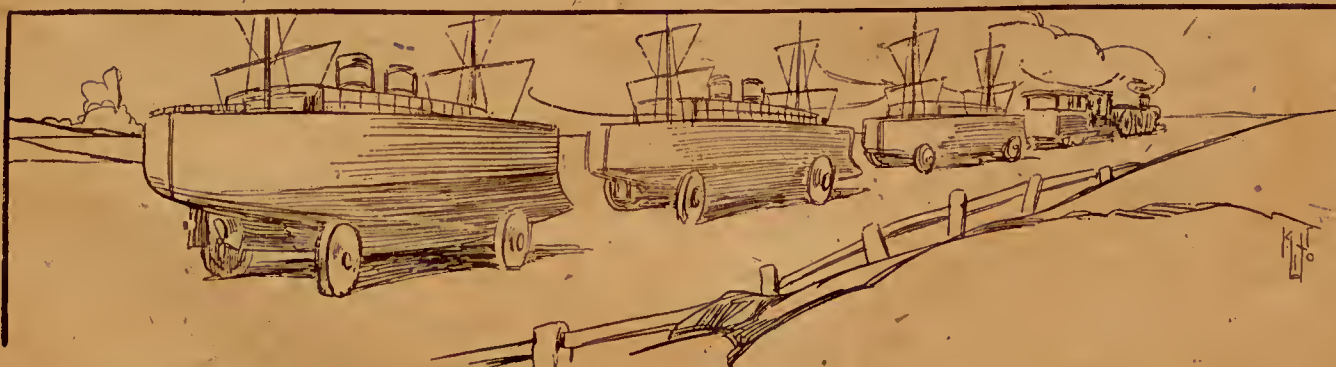
—Pelo amor de Deus, moço, nõ quebra nõ que essa é a cuia do maninho fazê *chichi*.

O homem estourou.

Koss.

Por um lamentavel descuido publicamos em o nosso ultimo numero, uma piada sobre a interessante personalidade de Lina Fulvia, que, embora tenha em tempo dado motivo a que se falasse em torno de seu nome, nunca o foi por falta de dignidade e sim por uma simples questão de temperamento.

Lamentamos sinceramente a publicação da alludida nota, nõ só porque em quasi tres annos de existencia nunca tivemos uma reclamação de quem quer que fosse, pois criticamos e fazemos pilheria sempre tendo em mente nõ offender a ninguem e muito menos fariamos com uma senhora digna d'ẽ todo o respeito.



Sugerimos ao Congresso e ao Presidente fundir o Lloyd com a E. F. Central do Brasil. Ajudando-se mutuamente, os dois irão sur des roulettes em már de rosas...

D. QUIXOTE

Não é por mal



— Que pretende o senhor seguindo-me ?
 — Minha senhora, sou uma victima do Van Erven e, assim, quando vejo uma nympha vou... nas aguas...

DOS BANGOS ÀS CADEIRAS

ESCOL ANORMAL

Photo-miniaturas

M. F.

E' pretinha ! Um azeviche !
 Tem beizola e nariz chato !
 Com um pincel molhado em pixe
 Pintaria o seu retrato !
 Teve ou tem avós no Congo,
 Foi princeza em Moçambique
 E, uma vez, dansando o jongo,
 Deu no chão com o *Menelick* !

Quadras escolares

Os teus olhos são azues,
 Mais azues que o proprio céu ;
 Por causa desses tafues,
 Ando assim de déo em déo !

Notas pedagogicas

Muito interessante o que se tem passado na aula de geographia.

Ha tres dias consecutivos que a lição é a forma da terra e ha tres dias que as «minervinas» não respondem ás perguntas do respectivo professor.

— Qual é a forma da terra ?

Nem um pio.

— Adeante !

Moita.

— Adeante !

O mesmo silencio.

— Será possivel que essas pequenas ainda não ouvissent dizer que este mundo é uma bola ? !

E' muito insolente aquelle «minervino» que, na aula de musica, na semana passada, por marcar compasso com a perna, provo-

Perfis... sem perfidias...

MINISTERIO DA FAZENDA

IV



EMILIO NAUSBAN

Dez horas da manhã, Nausban, entrando, Vae direitinho para a mesa, aquella Vetusta mesa em que elle, se assentando, Recebe, em cheio, o vento da janella.

Não muda de feitio: trabalhando E' que comprehende ser a vida bella... Mette fogo ao cigarro e, assim, fumando, Aos perigos se poupa, da loquêla...

Solenne, applica uma «cangalha» grossa Ao bojudo nariz, que avança e desce, Qual se um sabio allemão, na vida, fosse...

Se não julgassem que sou dado a trôça, Eu diria, talvez, que elle parece Caricatura de... batata doce...

PERFILOGRAPHO.

cou o protesto de duas collegas que estavam sentadas ao seu lado.

Fez muito bem o sr. Amaro Barreto quando disse, solenne e majestoso, que aquillo não era musica de cinema !

Junior, que não é outro senão o engenheiro Alberto Moreira, está seriamente impressionado com a má sorte de Pedagogium.

Na sua ultima *Chronica do Ensino*, num trocadilho *marca barbante*, attribue o máo fim do estabelecimento ao pobre do dr. Manoel Bomfim.

Phrase da semana

O dr. Rocha Bastos é de opinião que professora surda não pode exercer o magisterio.

Fox.

Salucio.

E' desigual



— Não acham vocês que é muito feio uma briga de dois contra um ?

— E' sim, seu guarda; e elle é mesmo muito ruim, querendo dar em dois de uma vez !

Chegou a Primavera e, com ella, os dias de sol radiante e glorioso. Voltam a dominar os tecidos leves e finos; as cores claras e vistosas inundam com sua polychromia as ruas da Cidade.

Aquelles, que conhecem o valor do traje na vida em sociedade, tratam logo de seguir a moda e correm todos á unica casa em que têm a certeza plena de serem bem servidos. E a Cooperativa Militar do Brasil regorgita de uma numerosissima freguezia, composta de todas as pessoas intelligentes e conhecedoras da vida que a ella vão ter para fazer suas compras.

Vende-se ao publico.

Avenida Rio Branco, 176 - 178.

Edificio do Lyceu.

A'quelque chose...

Lucia, o nosso amor é findo...
 Durou o espaço dum luar.
 Surgiu alacre, sorrindo
 No céu azul dum sonhar.

Que resta deste ideal lindo
 Nascido no teu olhar!
 Olha, vae a noite abrindo
 O negro véo sobre o mar !...

E' tudo illusão, — a noite.
 O meu verso apenas foi-te
 Um gargalhar dos bordeis.

E, ao menos, se os teus amores
 Só me deram dissabores,
 Dão-me, agora, os 3\$000 !...

Pó de arroz AVENIDA

Antiseptico, refrescante e de delicado perfume. Acalma as erupções produzidas pela navalha.

CAIXA 2\$500

PERFUMARIA AVENIDA

142, Avenida Rio Branco (esquina da R. da Assembléa)

Telephone Central 1318

Falta - vos algum dos productos finos que uzaes na vossa toilette ?
 Telephonae. Enviaremos immediatamente.

D. QUIXOTE

ELEGANCIAS



NO Municipal, nas recitas de assignaturas, o dr. Santos Lobo, anda de frisa em frisa, com uma caixa de papelão debaixo do braço, offerecendo doces ás senhoras. Na noite da «Tosca», mlle. O. Q., esquecida por elle, foi ao seu encontro.

— Que foi ella buscar? — pergunta uma das amigas.
— Foi «cavar» um doce, — explicam.
— E ella cavarã dôce?
Nesse momento, Cavardossi entrava em scena...

COMPLETOU annos quarta-feira passada o prestigioso politico dr. Thomaz Delphino dos Santos, professor da Escola Normal. O dr. Thomaz Delphino é uma das obras inéditas do seu illustre pae, o saudoso poeta Luiz Delphino.

UM dos nossos elegantes sahia uma destas madrugadas do Assyrio, onde se deixara a tomar champagne e a discutir a rotação da terra, quando, na Avenida, sentiu tudo virando em torno da sua pessoa. O bohemio atirou a cartola para a nuca, e repetiu a phrase de Galileu:
— E pur si muove!
E agarrou-se, por segurança, a um poste de iluminação.

NO MUNICIPAL, sentam-se ao lado do dr. Galeno Martins dois açambarcadores enriquecidos recentemente: o Zé Alves e o Zé Moreira. Em meio da opera, moidos, cabeceando de somno, um delles vira-se para o dr. Galeno, e indaga:
— Moço, que opera é essa?
E elle:
— E' o Mõe Zés...
E continuou a ouvir o De Angelis.

NO scenario do «Moysés», apparecem, no Municipal, umas arvores á semelhança de teixo. Mme. T. S., franceza de Barra Mansa, conta-os, de longe:
— Un, deux, trois, quatre, cinq, six...
E exclama:
— Dés six ifs!
E mlle. R. S., na mesma frisa:
— Décisif!...

Epitaphios do dia

LXXIV

Walter Mocchl

Alta noite aqui são vistas
Grandes corujas trepadas...
E' elle que ensaia as artistas
Das futuras temporadas!

E. P. TACIO.

REALIZOU-SE domingo ultimo, 28, no Club dos Diarios, uma festa elegante em beneficio do Retiro dos Jornalistas.

A festa rendeu pouco por ser muito elevado, nos salões, o numero de «retirantes».

CASARAM-SE quarta-feira passada, nesta capital, conhecido commerciante sr. Isaac Nahon e mlle. rora Benzakem.
E agora, benza quem?

NO Municipal, onde se commenta o divorcio de mme. Vallin Pardo, entra esta, de repente, em scena.
— Que representa ella hoje? — pergunta um «nouveau riche».
E um mundano, málicioso:
— O papel de uma ingleza; lady Vorcey...

DECORREU animadissimo, quinta-feira passada, o banquete com que os amigos do illustre sr. dr. Rocha Vaz commemoraram a sua entrada para a Faculdade de Medicina.
A' mesa da autopsia foram postos os cadaveres de dois perús, quatro gallinhas e um leitão.
A «causa-mortis» foi attestada em um lindo discurso, pelo sr. dr. Fernando de Magalhães.

A' RUA do Cattete, n. 606, continúa bastante enferma a conhecida senhorita Alue Tina, filha do sr. Nogueira, antigo director da Companhia Mercurio, fallecido em 914.
Apesar da gravidade da molestia, os medicos esperam que, com a reacção, mademoiselle se possa salvar sã.

NO Arthur Napoleão:
— O senhor pôde-me dizer de quem é o tango «Vinho com agua»? — pergunta uma senhora.
E o velho Tavares:
— «Vinho com agua»? E' uma peça bem «baptisada»!
E foi vêr. Era do Paulino Sacramento.

ESTEVE concorridissima a 22 de setembro findo a recepção com que a legação do Mexico sollemnizou a data da independencia do seu paiz.
A' mesa de doces, foram servidos, com sorvete de petroleo, dois aviadores americanos.

ACHA-SE no Rio, a passeio, acompanhado de sua exma. esposa, o dr. Amadeu Passarinho, clinico no interior de S. Paulo.
O casal está engaiolado no English-Hotel, no Cattete.

Epitaphios do dia

LXXV

Mlle. F. F.

Morreu na noite das bodas.
E aqui, tres noites seguidas,
As onze mil virgens, todas,
Já se achavam pervertidas!

MICROMEGAS.

D. QUIXOTE

HISTORIA DO BRAZIL pelo METHODO CONFUSO POR MENDES FRADIQUE

(CONTINUAÇÃO)

ILLUSTRAÇÕES DO AUTOR

QUINTA CAVAÇÃO REPUBLICANA

AFFONSO PENNA - NILO PEÇANHA.

O quinto governo da Republica dos Estados desunidos do Brasil teria por certo passado sem o menor relevo historico se não fosse o sestroso exercicio do sestrossissimo sr. Nilo Peçanha.

A parte do mandato que coube ao dr. Affonso Penna foi de uma modorrenta pasmação do Brasil na conferencia de Haya, conciliabulo de utopistas de alto bordo e fascinoras internacionaes.



O fim principal desta conferencia foi preparar a Guerra Européa.

Para lá despachamos os sr. Ruy Barbosa, considerado expoente de nossa intelligencia e interprete de nossas idéas sobre internacionalismo, como si nós tivéssemos idéas acerca de qualquer coisa.

Em todo o caso, o Ruy cumpriu sua missão como melhor lhe permitiram os deuses, fallando com o mesmo desembaraço sobre o caracter da diplomacia sul-americana e sobre a celebre questão do casamento de Memphir-al-Reb, rei da Numidia e a filha do consul siamez na Transcaucasia.

Por intermedio da Conferencia de Haya, tiveram os europeus conhecimento da existencia do Imperio do Brasil, região fertilissima, ao sul de Madagascar, tendo como capital Buenos Ayres, cidade de 1.000.000 de habitantes, á margem do Rio de Janeiro, afluente do Amazonas, segundo os conhecimentos geographicos do sr. Clemencau.

E esse relevo dado ao nome do Brasil, pelo sr. Ruy no Congresso de Haya, teve para nós as mais fúnestas consequencias.

Conhecedores da existencia do Brasil, os europeus souberam com um pouco de reclame e meia duzia de ameaças, exaltar no animo ingenuo dos brasileiros pacatos, o stygma de raça, chamando-nos latinos, como si nós, filhos de portuguezes e indigenas, netos de wisigodos, sobrinhos de phenicios, bisnetos de iberos e primos de arabes, néo ethnicos indefinidos, caldeados com o sangue tricolor de Europa, America e Africa — pudéssemos ainda conservar em nossas veias tropicaes o sangue de Numa Pompilio, de Caio Julio Cesar, de Paulo Emilio e outras entidades mythologicas do tempo do onça, que, por falta de educação ou por vicio, andavam a avançar em territorios alheios, distribuindo pancada de criar bicho aos camponeses pacificos da Aquitania e outras regiões lendarias, ás quaes impunham a suzerania de Roma, carimbando a pelle fina de Aspasia e o couro sellado de Vercingetorix com o chatissimo S. P. Q. R. !

Nós, latinos !...

Nós, descendentes de Cicero, só porque, em tempos idos, quando eramos o Sul da Europa, o Sudoeste da Asia e o Norte d' Africa, levámos muita pancada de aventureiros internacionaes como Marco Antonio, Sertorio, Scipião, Octavio e outros salteadores que infestam as primeiras paginas de qualquer compendio de Historia Universal !

Essa latinidade mettida a martello no tropicalismo americano de nosso sangue, serviu e serve, de vez em quando, para comprarmos brigas alheias, em favor de abstracções irrisorias, como sejam Civilisação, Humanidade, Liberdade, Direito das Gentes e outras patacoadas, com que cynicamente se rotulam o odio do sr. Clemenceau, a voracidade de Lloyd George, o romantismo piégas de D'Annunzio e o mesianismo ambulante do sr. Wilson !

Ainda mesmo que o sr. Tiberio Graccho, mettido num calhambeque carthaginez sequestrado á franceza, houvesse merecido das correntes oceanicas o favor de vir estar no Engenho de Dentro, — teria que realizar uma destas duas hypotheses: ou o sr. Lopes Trovão comeria o sr. Tiberio, ou o sr. Tiberio comeria o sr. Lopes Trovão, morreado incontinentemente engasgado com as *boutades*, o que, como no primeiro caso, tornaria impossivel o estabelecimento da latinidade no Brasil.

Nada disso aconteceu.

Quando quizermos ter a certeza de que não somos latinos, basta nos lembrarmos de que o velho Pedro Alvares Cabral era, já em 1500, o resultado da confluencia de milhares de ramos genealogicos.

Pedr'Alvares tinha as barbas de Moysés, o pelo do sr. Epitacio, o balandrau de Christovam Colombo, a audacia de Calino, a probidade do sr. Visconde de Moraes, o pé do sr. Lopes Gonçalves, o senso litterario do sr. Filinto de Almeida, a previdencia do Rei Alberto, a boa intenção do sr. Wilson, a espada de Vercingetorix, e um tremendo rabicho pela Suzanna Casterá.

Nas veias rugosas do nosso descobridor circula o sangue de 11 seculos christãos, fóra os tempos prehistoricos ou tem-

pôs da roda quadrada que vão da formação geologica da peninsula Iberica até a fuga de D. João Cesto.

Chegando ao Brasil o sangue de Cabral entrou em novos temperos, com a Suzanna, algumas tapuyas e outras tantas estrellas do *Crubio das Turmalinas Negras*.

Todo esse angú de carço tinha forçosamente que desvirtuar por completo o sangue bastardo dos filhos de Réa Sylvia.

Imaginemos um romano cabelludo, constrangido e suffocado na pequenez de sua peninsula, com uma sede de solo igual a nossa sede de agua, com uma tendencia psychico-physiologica á expansão territorial, guerreiro por instincto de conservação; imaginemos esse pobre tiabo perdido no Amazonas, com ordem do sr. Miguel Calmon para povoar o solo, e acudir ao sorteio militar !

Resultaria dahi a transformação essencial do romano em jeca-tatú: o que provaria que a simples migração do latino nos desherdaria da latinidade.

Além disso serão latinos os srs. Muller, Lüdrigen, Valois de Castro, Van Erven, Trompowski, Moses, Pandiá Callogeras, Hemeterio dos Santos e outros representantes das massas, no Brasil ?

Não ; nós somos tão latinos quanto o sr. Rabindrat-Fagore é inglez ; nossa latinidade é reconhecida pelas nações civilizadas quando ha escassez de navios, de dormentes e de café.



Se para tanto serviu a Conferencia de Haya, seria bem melhor que o verbo do sr. Ruy se houvesse posto ao serviço de Wilson, a 1 dollar por palavra, vertendo 50 % da renda para a União.

Morreu D. Affonso Penna.

Que o Nilo lhe seja leve.

(Continúa).

Uma utilidade do Telephone

E o Commendador disse ao amigo :

— Ha positivamente um grande exaggero nas criticas que se fazem aos nossos serviços publicos ; a Telephonica, por exemplo...

— Acha o Commendador que ella serve bem ?

— Homem, não digo que seja o ideal ; mas dahi a dizer-se que não tem nenhuma utilidade, vae uma grande distancia.

— Sim, de facto, não digo que algumas vezes, por excepção...

— Habitualmente, meu amigo ; affirmo-lhe que todos os dias o telephone me presta serviços inestimaveis.

— E' admiravel !

— Explico-lhe ; sou um homem occupadissimo, com mil e um affazeres ; os meus negocios de café obrigam-me a servir-me varias vezes por dia do aparelho tão calumniado ; ora, como os meus trabalhos não me dão temoo de acompanhar na imprensa o movimento politico e social do mundo e especialmente do Brasil, seria eu um homem fóra do meu seculo, isolado da acção universal, se não fóra o telephone...

— Confesso que ainda não percebi...

— Nada mais facil : aproveito o tempo que decorre entre o pedir e obter a ligação para ler os jornaes do dia e ás vezes até os jornaes estrangeiros ; foi assim que consegui ler todos os discursos do Ruy Barbosa e o Tratado de Paz que veiu no Times, de Londres.

E' isso, meu caro, o telephone é para mim providencial ; ainda ha dias, enquanto esperava uma ligação urgentissima, por intermedio da telephonista-chefe, li todo o discurso do João do Rio aos italianos de S. Paulo e quasi dois terços do orçamento municipal no *Jornal do Commercio*.

Apezar de serem poucas as vozes... telephonicas ainda assim são mais do que as nozes ; elle é um aparelho providencial para quem, como eu, não dispõe de tempo para ler os jornaes...

E' candidato á deputação paulista na vaga do sr. Galeão Carvalho o sr. Leite Penteadado.

Os outros pretendentes azedaram e ficaram pelos cabelos.

A candidatura Penteadado surgiu de re... pente.

O Lloyd vae de mal a peor ; para salvar-o o Epitacio propõe que nem se o deixe official, nem se o arrende a particulares, mas que se adopte o systema mixto.

Que mixtiforio sairá d'ahi ?

O nosso parecer é que a administração da encrenada empresa devia ser entregue a um soviet de marinheiros, estivadores e capitalistas.

O governo encarregar-se-ia apenas da matança dos ratos...



A GAFFE

Um dos nossos mais conhecidos capitalistas fóra, um dia, convidado para servir de padrinho a uma criancinha, cujos paes tinham estado empregados, havia algum tempo, em sua propria casa.

Acceptou o convite e baptizou a menina, satisfazendo assim os desejos daquela modesta gente, que o tinha em tanta consideração.

Dias depois, elle recebe a visita dos novos compadres acompanhados de uma mulata que carregava em seus braços a pequena afilhada.

Após uma conversa longa e cacete, os visitantes retiraram-se.

Já estavam na rua a mãe e a "morena", quando o pae, todo cheio de si, pergunta ao compadre:

— Então gostou da filhinha ?

— Immensamente, está muito engraçadinha. Mas, olha, gostei ainda mais da pagem. Que negra e tanto que vocês foram arranjar.

Era a avó da criança.

La Gorge.

AO 1.º BARATEIRO é a casa preferida pela elite carioca pela absoluta perfeição das suas confecções.

O seu magnifico atelier está montado de maneira a satisfazer plenamente a sua numerosa e illustre freguesia.

Chamamos a atenção para os encantadores vestidos para theatro que tem sido o "clou" da actual estação theatra.

Visite o AO 1.º BARATEIRO quem quizer gozar a delicada sensação de ver a mais linda exposição da Arte de Bem Vestir.

Avenida Rio Branco, 100.

D. QUIXOTE



Faculdade de Medicina

I

Esse que ensina a examinar os olhos
E a ter, ante os enfermos, complacência,
Do naufragio, era, outr'ora, um dos escolhos,
Obrigando os vadios á frequencia.

Hoje, ha prova final e o rigorismo
Ficou para o momento psychologico...
E o que não desejar cahir no abysmo
Tem de fazer o estagio ophtalmologico.

II

Longos annos sem ter enfermaria,
Onde as lições pudesse ministrar,
O professor de gymnecologia
Passou, constantemente, a reclamar,

Venceu, pela incansavel persistencia,
Como faz a agua molle em pedra dura,
Sem recorrer á minima violencia:
Brandão sómente agia com brandura!...

Trocater.

Guanabarisimo

Ainda sobre a mudança do nome da
Capital do Brasil, de Rio de Janeiro para
Guanabara, recebemos o soneto abaixo:

Sobre a sonora pauta musical
Do meu papel de musica, em solfejo,
Lavro um protesto sobre o mau desejo
De se mudar o nome á Capital!

Da Praia Grande, apenas, é que vejo
Que é necessaria uma mudança tal,
De nome, pois, tal nome sôa mal
Nesta cidade, cuja banda vejo.

Mas, não da Capital! Os proprios sinos
Proclamam, badalando em varios tons,
Que os naturaes do Rio, os mais genuinos,

Passariam a ser, ante as Nações,
De cariocas em vez, guanabarinós,
Prejudicando o Oscar, — Fiscal dos Sons.

Em nome do Oscar Guanabarinó (por
não querer estomagar-se com Filinto, afirmo
de que d'elle não perca o voto, quando candi-
datar-se á Academia).

Barão Guaná.

O caso do Seda



SR. Mendes Tavares
justificou, na Cama-
ra, um requerimento
sobre a prisão no La-
boratorio Chimico
Pharmaceutico Mi-
litar, do sr. Fran-
cisco Seda, manipu-
lador de 3.^a classe.

O ministro da Guerra explicou:

— O Seda quiz virar bicho; o djrec-
tor censurou-o e elle não cedeu.

— Isto aqui não é sua fazenda! dis-
se-lhe o chefe...

— Succeda o que succeder! exclamou
o Seda que contava com o apoio do
A. Moreira.

Foi, então, que o director resolveu
mettel-o no casulo, de onde espera que
elle saia macio que nem velludo.

O Mendes Tavares vae agora pedir
ao Supremo que conceda "habeas-corpus"
ao preso.



AGUA BRANCA NEVAL

DEPOSITO GERAL

CASA GASPAR --- Praça Tiradentes, 18

O sol e o vento são os maiores inimigos
da cutis. É necessário protegê-la e, para
isso, só é aconselhável a AGUA BRANCA NEVAL.

O primeiro dever da mulher é ser bella!

AGUA BRANCA NEVAL

responde pelo cumprimento desse dever.

Preço 8\$000— Pelo Correio 10\$000

A venda em todas as perfumarias, drograrias e farmacias.

D. QUIXOTE

O POETA GUERREIRO

*Pera servir-vos, braços ds armas feito,
Pera cantar-vos, mente ds muzas dada...*

(Camões, bi-collega)



O poeta sol... dado à Patria, conquista a fama de polo "a polo".

Fructicultura official



O SR. Ministro da Agricultura fez ha dias uma visita à Estação de Pomicultura, em Deodoro, acompanhado pelo dr. Parreiras Horta, director da Escola Superior de Agricultura.

Dizem as más linguas que S. Exa. na certeza de lá não encontrar parreiras levou consigo o director que, além de tudo, é horta, coisa que por lá também não existe.

Os fructos da visita ministerial foram excellentes; quanto aos fructos da Estação parece que ainda se encontram na esperança da flor... ou da semente, se não mente o nosso informante.

Os fructos da estação maduros ainda são encontrados com mais facilidade na zona urbana, em casas especialistas que os fazem a preço de maçãs de ouro.

Em Deodoro, nem *pomi d'oro...*

BELLAS-ARTES

Dakir Parreiras, uma das futuras glorias da Praia Grande, com a devida permissão do Benato Lacerda, expoz na Galeria Jorge o seu grande quadro "Annita Garibaldi", encomenda do governo do Rio Grande do Sul.

Trabalhando activamente a ponto de não ter tempo de expor no Salão de 1919, conseguiu o joven artista conceber um documento valioso do sofrimento da grande heroína.

Annita Garibaldi, sentindo-se perseguida fuge, espavorida, a cavallo, levando o filhinho nos braços.

Os perseguidores não apparecem; nós, porém, sabemos que elles existem, podendo-se notar, além de Dakir Parreiras; Antoino Mattos, com um monumento e Latour com um retrato (oleo).

A Annita Garibaldi, de Dakir Parreiras, tem como technica, qualidades bem recommendaveis. A creança, por exemplo, foi pedida emprestada ao Pedro Bruno.

A figura da valorosa catharinense parece succumbir, não de medo, mas das largas e cheias brochadas de tinta que o artista atirou sobre o seu pobre peito.

O modelado da cabeça podia ter sido um pouco mais acabado. Assim a cabeça de Annita Garibaldi lembra um d'aquelles "Fantoques" de Ernesto Gayac, gloria da Exposição de Arte Franceza de tão saudosa memoria.

O cavallo salva a situação, isto é, a moldura; poderia, entretanto, ter voltado

mais a cabeça para a esquerda para se distinguir a creança.

Esses detalhes, entretanto, não têm importancia. Annita Garibaldi já morreu e o seu illustre descendente anda lá atrapalhado com Fiume e o patriotismo lyrico-guerreiro de D'Annunzio, o que o impossibilitará sem duvida de admirar o quadro de Dakir Parreira.

Terra de Senna.

SYPHILIS ?

ELIXIR DE INHAME

Numa roda de professores commenta-se a projectada equiparação dos collegios particulares, de accordo com certas condições exigidas pelo governo.

Diz o Paula Freitas ao Abilio:

— Quanto a nós, não ha duvida, ficaremos *equi parati...*

O Mendes de Aguiar disparou.

Quando as idéas não são claras, as forças diminuidas, um calix de Kola Cardinette, o poderoso e rapido fortificante, dá sempre resultados positivos.

D. QUIXOTE

CARESTIA

Tem uma noiva o Louzada
Que o não deixa noite e dia
Sempre com esta estopada:
A carestia!

E noutra coisa não falla,
Chega a ser feroz mania;
E' na cosinha, é na sala:
A carestia.

Quando a sós, elle procura
Beijar-lhe a face macia,
Lá vem logo a tal tortura:
A carestia.

Mesmo ao piano cantando
Com divinal melodia,
A voz lhe sae, murmurando:
A carestia...

No theatro enthusiasnado
O povo a peça applaudia.
D'ella, porém, era o brado:
A carestia!

Uma senhora num bonde
Disse que ha muito a não via,
E ella, prompto, lhe responde
A carestia...

Num bello baile, o Gottuzo
Vae tiral-a e se arrepia
Pois só lhe escuta, confuso:
A carestia...

O Nazareth de Menezes
Lindos versos lhe dizia,
D'ella ouvindo muitas vezes:
A carestia.

E' demais! Guanabarinio
O desespero daria,
Pois faz mal sempre tal hymno:
A carestia!

BRIGA ENTRE SOCIOS



— Porque é que o senhor diz que eu não tenho competencia para gerir a empresa? Serei algum deshonesto?

— Não digo isso; mas é um esbanjador! tem até fructas á mesa!

A velha sogra futura
Por signal bem bôa... harpia,
Já, raivosa, lhe esconjura:
A carestia.

Mas de que vale? Parece
Não lhe dar ella valia
Porquanto em nada arrefe
A carestia.

Telles de Meirelles.

Um eleitor da roça

O Cel. Praxedes, fazendeiro em Minas, no dia da eleição para Presidente da Republica, tocou para a Cidade com todos os seus empregados afim de votarem, como de costume, no candidato official.

Aos que não dispunham de meios de transporte, como seu compadre Mathias, o Cel. franqueou os animaes de sua propriedade.

De volta para a fazenda, Mathias, a quem cahira por sorte um animal muito trotão, dirigiu-se ao Cel. nos seguintes termos: — "Compadre, da outra vêis não vou votá mais, nesse cavallo; agora se fô p'ra votá num mió, pode contá commigo!"

Fero.

— O Calogeras, quando no Ministerio da Fazenda, — observa um deputado, — fez allí uma perfeita obra de grego!

E um outro:

— Mas, filho, quem é mais grego... do que o Homero?

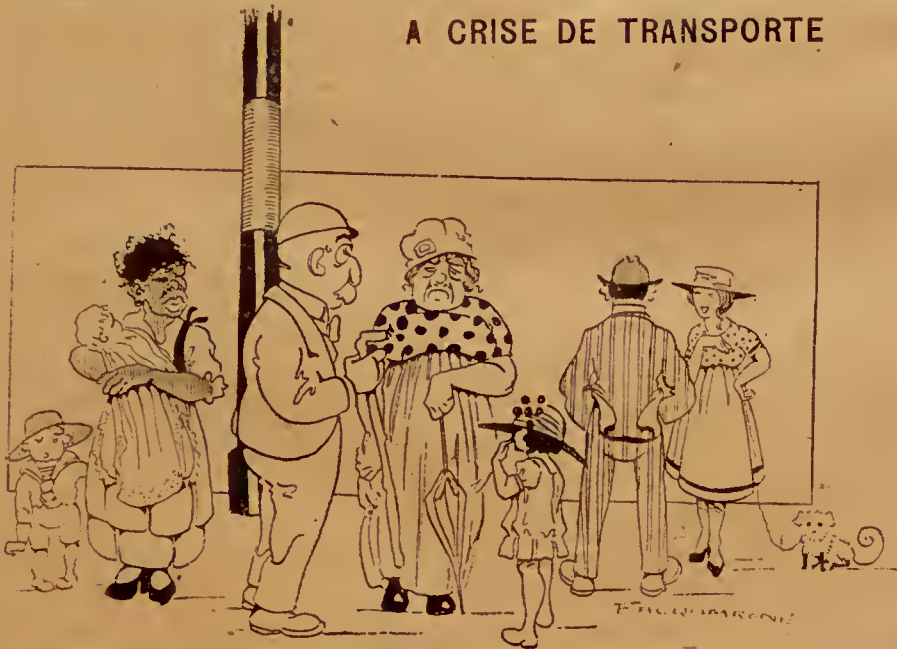
Uma visita A' FORTUNA é sempre proveitosissima.

Em todas as secções encontra sempre o visitante um sortimento completo e magifico de todos os artigos para senhoras, homens e creanças, por preços reconhecidamente os mais baratos do mercado.

A sua grande venda de fim de estação tem atrahido milhares de pessoas que não podem resistir á tentação de adquirir por preços baratissimos mercadorias de primeira ordem.

Praça 11 de Julho.

A CRISE DE TRANSPORTE



Um "bonde" á espera de outro.



Correspondencia



Por contribuição publicada D. QUIXOTE pagará a título de animação 33000

São condições para publicação além de boa grammatica e redacção correcta :

Graça, originalidade, pelo menos na fórma e auzenca de obscenidade e imundicie de idéas ou de expressões.

Os trabalhos devem trazer no envelope a palavra "Néo" e ser assignados

por dois pseudonymos, sendo o segundo para identificação.

Os pagamentos serão feitos dentro da semana da publicação (de 4. a 4. feira).

Não serão devólvidos os originaes não publicados nem sobre elles se manterá polemica.

JAN L. SIL—O trocadilho com *A Razão* que o Catespero possui e com a razão que o mesmo perdeu ha muito, de tão velho já não tem mais razão de ser.

FRANCO—*Escol Anormal*, a não ser esse trocadilho anormalissimo, é um soneto metrificado segundo as normas da arte do verso e é d'um humorismo tão normal que toca ás raias do banal.

V. censura o programma organizado e diz que no fim do curso a diplomada sae apta para ser um bom caixeiro, e que por isso, muito breve:

*Linda menina me virá trazer
As compras que eu fiz no meu vendeiro.*

Deixe de sonhos... Até lá o seu vendeiro não lhe fia mais...

T. DINO—*Duas de vinte* não deu no vinte, porque o caso é triste. O Amancio, viuvo na casa dos 50, que preferia se casar com duas mulheres de 20 a prender-se a uma de quarenta, está-se a ver que é um predestinado.

LUIZ de LEMOS—Lemos o *Bancando o sabido* e chegamos á conclusão que V. fez o *trouxa* na poesia. No soneto ha decasyllabos na espinha, como este :

Com taes juras de BEATA incongruente.

O portuguez tambem está meio rambles. Além da completa desharmonia no phraseado, existe um *peble* que prova ser V. um plebeu nos conhecimentos da lingua.

PYRRHON-MÉRY—Os versos da poesia *Estroina...* denotam que V. ainda é muito joven na idade e no... humorismo. Basta lêr-se a 1.ª e a ultima quadrinha :

*Era uma tarde serena...
Zanzavam esperangados
Em uma barca pequena,
Dois jovens apaixonados.*

Até parece traducção de um "lied" allemão. Depois quando a prima se embrulhára toda inteira em um *manteau* de setim, para desembarcar e rimar com *sim* :

*Não bem chegados á praia
Quando ella p'ra saltar vae,
Ficando presa p'la saia
Pum !... ao fundo d'agua cahe.*

E pum !... é melhor darmos um tiro nisso; a nossa critica só poderia offendê-lo nos seus brios de humorista novato.

LUCIO LOPES (S. Paulo) — Vá a um oculista; V. tem qualquer doença nos olhos que o faz vêr tudo cõr de rosa. No soneto *De Rosa* o pé da menina é rosa pequenina onde em roseo contorno o seu corpo começa, e a perna, talvez, por isso, tambem é de roseo contorno; os seios são fructos rosados; a bocca é rosa aberta entre outras rosas a esperar o seu beijo, do *abelhudo* dizemos nós : e a cintura de rosa, bate-lhe

a trança, bella e quasi ROSEA !... E com esse exaggero ficou inutilizado o seu comprido *rosario de rosas*, que nos vinha dando a impressão de que a sua amada soffre de uma pertinaz *roseola*.

ROAD (Realengo)—A estréa não foi lá das mais auspiciosas; é horrivel o trocadilho do velho forte que tinha sessenta annos e que se *senta* porque deve estar bem cançado.

Parece-nos que V. não tem geito para o humorismo; ás vezes a gente se tenta por alguma cousa, mas, por falta de predicados, nunca se consegue dar no vinte.

V., por exemplo, emquanto não tiver aptidões para lidar com o sal, ha de ser um máo cosinheiro e um pessimista...

JAMELÃO—As suas 6 anedotas estão na cesta, porque a insipidez predominava nellas todas. No entanto, ao menos um merito V. tem, sobre a maioria dos néos, que é passar o espirito, embora maligno, directamente para o papel, sem procurar auxilio em paginas de almanacks.

AUGUSTO XAVIER (atrazado)—V. é um benemerito !... Em *Noite de Horrores* em que é descripta uma noite de insomnia, existe, justamente, o narcotico necessario a fazer dormir até um... guarda nocturno.

RISELLON (atrazado)—Em resposta ao soneto *Em resposta* temos a dizer-lhe que o verso

Agito a mão, que a idéa ME executa

não está comprehensivel. O verso seguinte, infelizmente, está muito fraquinho;

E o coração palpita com aneio

é mesmo um signal de hyperchinese cardiaca que repercute, invariavelmente, na veia... poetica.

B. LIMA—A *Poesia* ao amigo *Gaudencio P. da Cruz* não é do nosso genero. V. principia :

*Parto immediatamente
Para as fronteiras do Sul
Vou ver de perto as planicies
Patria dos caboclos nús...*

Vae com a familia ?

SOED ZAMUR S. Paulo (atrazado)—As odes á França e á Belgica não são publicaveis, porque não temos *coragem* de offerecer aos nossos leitores, poesias heroicas. Em todo caso, embora o conselho chegue aos seus ouvidos com atrazo de alguns mezes, achamos que deve concordar connosco, remediando a discordancia :

*—Temor porque ? TEMOS papeis passados,
O direito protege-ME a fraqueza...*

E desculpe essa nossa fraqueza de in-tromettermo-nos onde não fomos chamados.

ARETZ — *Fogo-fatuo* está brilhando no cemiterio da cesta. O soneto, aliás muito bem metrificado, não tinha o sal necessario ao paladar dos leitores.

MOCOTO' (atrazado) — Já sabiamos que você salgado era intragavel; os versos *Uma partida* estão miseravelmente mal temperados. Eis a 11.ª e ultima quadra :

*Adeus, ó bella flor do caro Deus !
Beija-me nas linhas que aqui estão,
Abraçando-me com os braços teus
Deixa-me para passagem um tostão.*

O que quer dizer que você além de máo poeta, é um vil explorador de mulheres.

FLOR SEM PERFUME — E humorista sem graça são duas cousas muito exquistas e pouco apreciaveis.

MINEIRO PA'O — A *com media* — *Fal-sas*, é a imitação mais grosseira que temos visto do humorismo; a do caçador, *atiramos* na cesta.

EULER — A anedota do brinde não satisfaz; está muito insipida.

OIRIRIENSE — Não se aborreça, mas não pôde saber; desta vez as rodelinhas de ouro : — emblema da Correspondencia, com as quaes você deseja tomar um banho que lhe chegue até o umbigo, não lhe alcançam nem as unhas dos seus pés, se é que você ainda os tem... poeticamente falando.

JOMUR — *Paixão de prompto* demonstra que você além de prompto é um pessimista poeta. E, aliás, não somos nós só quem assim o julga; você mesmo diz á sua querida que lhe serve de *inspiração* :

Basta reler meus versos sem medida

Verso sem medida é o mesmo que humorismo sem sal.

ANTENOR SILVEIRA — O soneto *Como é ?* tem alexandrinos deste tamanho :

E o D. Quixote nada... E's surdo ás poesias

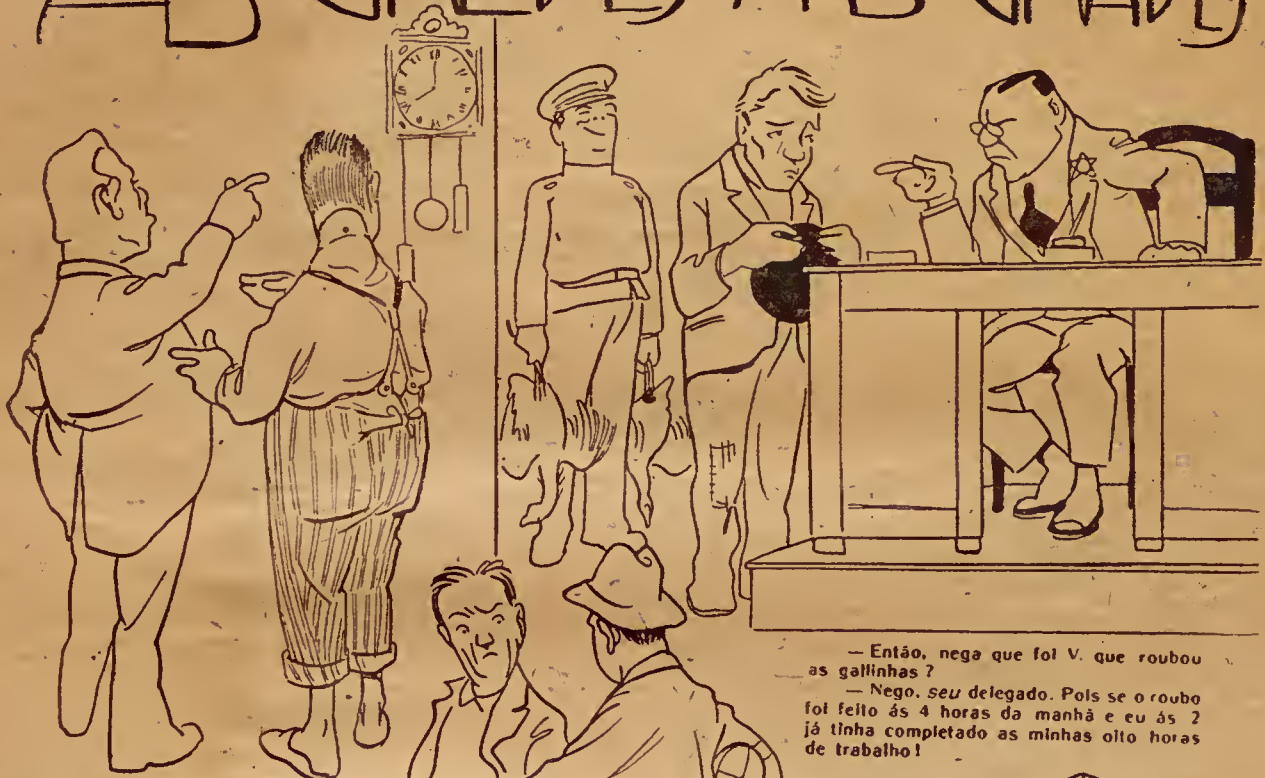
Se fossemos surdos não descobririamos este verso fraco. Não é ? *Como é ?* E' assim que é ?

JOÃO DO MATTO (S. Paulo) — Com o *Hypnotismo pratico*, você demonstrou ter muito pouca pratica de fazer espirito e ser muitissimo imprevidente. Demorou tanto para terminar a historia que o *cachorro* do humorismo, impaciente, fugiu, com medo do castigo da cesta.

UM LAMENTO — Falta sal no *Problema agricola*, o que aliás era de esperar; o sal nunca deve ser empregado na agricultura. Campos, com sal, e produzindo assombrosamente, até hoje, só vimos o Humberto.

O. Duque Estradeiro.

AS GREVES MAIS GRAVES



— Que é isso? teu relógio está muito atrasado...
— Não; está parado. É relógio marxista só trabalha agora oito horas por dia.

— Então, nega que foi V. que roubou as galinhas?
— Nego, seu delegado. Pois se o roubo foi feito às 4 horas da manhã e eu às 2 já tinha completado as minhas oito horas de trabalho!



— Até amanhã, bemzinho. Já fazem 8 horas que estou aqui... É contra o regulamento da Resistência dos Almofadinhas...

— Anda daí; temos hoje sessão na Resistência...
— Nada! Já fiz as minhas 8 de trabalho de greve



— A quanto tempo esta sua esposa em trabalhos de parto?
— Desde as duas da manhã...
— São dez; o caso é grave... é contra a Resistência das Parturientes. Suspenda-se o nascimento para amanhã.

D. QUIXOTE



America X Botafogo

Vencedor Botafogo 3 a 1

Perante pequena assistencia, realizou-se domingo ultimo no campo do America F. C. o esperado encontro entre os quadros dos Clubs acima.

A directoria do Club local, num gesto cheio de amabilidade reservou para os socios do club adversario, um local na archibancada destinada á assistencia! Prevendo esta gentileza o Capitão botafogense offereceu antes do match-uma linda cesta de flôres.

Depois de tirada a sorte foi iniciada a partida, que logo nos primeiros momentos mostrou-se cheia de lances interessantes, onde a figura de Oliveira teve papel saliente, taes foram as defesas que praticou.

A equide alvi-negra, embora sentindo a falta do seu indispensavel *center-half*, portou-se brilhantemente, graças aos esforços do substituto de Carlito.

Na linha de *forwards* actuou magnificamente, como centro, o veterano *footballer* Vadinho a quem o Botafogo deve uma grande parte de suas victorias.

Do quadro vencido, muito fez a linha de ataque que só não conseguiu maior numero de *goals* devido á brilhante actuação do arqueiro Oliveira. Na defesa americana, ha uma magnifica linha de *halfs*, que muito trabalha devido á falta de confiança que tem nos *backs*; nestes ultimos, é que reside a fraqueza no quadro americano.

As barras alvi-rubras foram defendidas pelo esforçado americano Arlindo Nunes que tudo fez para diminuir a derrota de seu quadro, tendo deixado entrar 3 bolas que em absoluto podia defender.

O *penalty* marcado contra o Botafogo foi batido. O juiz sahio de campo com o paletot.

S. Christovão X Andarahy

Empate 2 a 2

No campo da rua Figueira de Mello, encontraram-se, domingo ultimo, os quadros dos Clubs acima.

O jogo desenvolvido pela equipe local muito deixou a desejar, o que proporcionou ao quadro do Andarahy um merecido empate.

Os ultimos 20 minutos da partida, o campo do S. Christovão, mais parecia uma

praça de touradas, tal a violencia com que era disputada a partida. Ao juiz simplesmente, cabe a responsabilidade da pratica de tão feio modo de cultivar um *sport*, cujo fim é desenvolver a nossa mocidade e não tornal-a incapaz devido a braços e pernas partidas.



— Agora é moda levar flores para o team adversario...

— E'... mas, no Bangú as flores chegarão murchas.

Vasco x Americano

Empate 3 a 3

Quem quiser conhecer o rei dos torcedores tem que assistir um match do C. R. Vasco da Gama. Trata-se de um rapaz com pouco mais de 25 annos, que passa os 80 minutos de jogo percorrendo o campo de cabeceira a cabeceira, dando ponta-pés no ar, esbarrões em quem encontra pela frente e roendo um resto de bigode que ostenta, como que indicando onde tem o nariz!

Coutinho, o thesoureiro do Americano F. C., depois de exgottar todos os

“vales” passou o resto da tarde apreciando o original torcedor, que embora não tenha tomado parte na refrega, deve estar mais cansado que qualquer dos jogadores.

O Americano, conseguindo empatar com o Vasco, proporcionou aos assistentes uma bella tarde sportiva.

×

Um angú no River

Esteve simplesmente *indigestivo* o “angú” promovido pelo querido *sportman* almirante Germano P. Gomes, presidente do River F. C.

Nós, que fomos distinguidos com um amavel convite, até hoje sentimos o ardôr da pimenta.

DARTHOS ?

ELIXIR DE INHAME

Um bilhete do Xuxú

Vamos contar mais uma historia do Xuxú, quando recebemos um bilhete, no qual elle pede desculpas pelo que tem sahido na *Vida Sportiva*; dizendo não ser de sua auctoria, nem entender-se conosco o que tem sahido naquella revista.

Já que pede com tão bons modos .. attendemos.

×

Chá dansante

Conforme foi dito pela imprensa diaria, realizou-se domingo ultimo, na séde do Botafogo F. C. o chá offerecido pelo sr. Samuel de Oliveira, thesoureiro do mesmo club.

O ingresso á festa, que só era permitido aos socios que exhibissem o recibo de Janeiro do corrente anno, deu ensejo a que todos os associados em atrazo comparecessem.

Durante toda a noite fizeram-se ouvir as bandas da policia, bombeiros e marinheiros nacionaes, que, tocando maxixes e tangos, trouxeram em constante movimento os rapazes e moças que frequentam o Club alvi-negro.

Por occasião dos brindes, o promotor da festa manifestou-se desgostoso com a suspensão do campeonato infantil, no qual pretendia mostrar os seus conhecimentos pébolicos!...

A' BRAZILEIRA

prima em offerecer á sua distincta clientela as obras primas da moda.

Os minimos preços.

Largo de S. Francisco, 36-42

O «PILOGENIO» serve-lhe em qualquer caso



Se já quasi não tem serve-lhe o PILOGENIO porque lhe fará vir cabelo novo e abundante.

Se começa a ter pouco, serve-lhe o PILOGENIO porque impede que o cabelo continue a cair.

Se ainda tem muito, serve-lhe o PILOGENIO, porque lhe garante a hygiene do cabelo.

Ainda para a extincção da caspa.

Ainda para o tratamento da barba e loção de toilette — O PILOGENIO.

Sempre o «PILOGENIO» !

O «PILOGENIO» sempre !

A VENDA EM TODAS AS PHARMACIAS, DROGARIAS E PERFUMARIAS

Creado o Ministerio da Saúde Publica, o ministro será, por imposição do feminismo, a professora Leolina Daltro.

Os homens vão conhecer, assim, desta vez, os efeitos da Saúde da Mulher.

Na séde da Sociedade Italiana de Beneficencia, onde acabavam de fazer da janella um discurso patriotico sobre Fiume, sóbe os degraus, quatro a quatro, o agente de um jornal da manhã.

— Cadê o homem? — perguntou elle ao orador.

— Que homem ?

— O senhor não disse, da janella, que o Gabriel dá annuncio?

Os degraus, na volta, foram descidos oito a oito.

A escolha de artigos finos para homem exige grande prudencia. Mas quem escolher a marca

Moutinho
AVE. RIO BRANCO, 128
RIO

pode ter a certeza plena de ser bem servido.



A MAIS ALTA QUALIDADE É A SUPREMA ELEGANCIA E DISTINÇÃO, COMBINADAS PELO MENOR PREÇO. SÃO OS CARACTERISTICOS INCONFUNDIVEIS DOS

MOBILIARIOS E TAPEÇARIAS DA

CASA NUNES

65 - RUA DA CARIOCA - 67

RIO DE JANEIRO

PEÇA O NOSSO CATALOGO

VISITE AS NOSSAS EXPOSIÇÕES

Alfredo Nunes & Cia



D. QUIXOTE

MAXIMALISMO

Que vem a ser o tal maximalismo
Que a Rússia esmaga e ameaça a terra inteira?
E' a furia louca? E' o louco paroxysmo,
Do mundo a ruir em rabida carreira?

E' o abysmo que attrahe um novo abysmo?
O mal triumphante? o panico? a sangueira?
Eu debalde interrogo, embalde seismo
Nesses mysterios da maximasneira.

E' o torvo pesadelo de um mão somno
Em que mergulha o mundo anarchisado!
Esphacelou-se o altar! Destruiu-se o throno!

Tudo è de todos! Mas eu solto um brado
De protesto: — Este è meu! Só eu sou o "dono"
Do meu cigarro YORK, MARCA VEADO



De um necrologio, do *Rio-Jornal*, edição de 24 de Setembro:

«De nada lhe valeram os cuidados dos seus medicos, drs. Miguel Couto e A. Fraga, e do seu primo-irmão, general

Tasso Fragoso, que tudo fizeram para salvar a vida preciosa do distincto morto».

O cadaver do defunto fallecido foi sepultado na necropole do cemiterio de S. João Baptista.

Questão de notas

Formosa, altiva e amante de um banqueiro,
Que lhe abrigava a enorme formosura
Nas pompas de um palacio,—da Amargura,
Nunca sentiu, siquer, a côr e o cheiro!

Tinha notas do Banco em tal fartura,
Que podia, o palacio todo inteiro
Porrar de notas! Tanto que ao dinheiro
Tomou nojo a formosa creatura!

E fugiu por um musico illudida...
Mas, ficou dentro em pouco arrependida,
Por ver que as notas do compositor,

Tinham mais som que as do banqueiro e graça,
Porem, não tinham cotação na Praça,
Nem com ellas pagava-se o credor!

H. Menon.



As mulheres envelhecem rapidamente se tem o figado e o estomago em mau estado.

As Pequenas Pilulas de Reuter

tomadas regularmente combatem as doenças d'estes órgãos tão importantes e o paciente recuperará as forças e a saude.

D. QUIXOTE

Que mas Sr^{as}

A' Brasileira tem a honra
de convidar V^{ras} a visitarem a
sua maravilhosa exposição de vestidos
fiavel, de ultima moda parisiense e que
ella oferece pelos preços mais modicos
da Cidade. Seja bem-vindas!

LARGO DE S. FRANCISCO

RIO

UM BANHO DE MAGNESIA PARA O ESTOMAGO. CURA A INDIGESTÃO.

Acidos perigosos no estomago devem ser neutralizados a fim de se evitar Dyspepsia Chronica.

Quando estiverdes doente do estomago, ou porque esteja acidulado pela acção dos acidos ou de qualquer maneira indisposto pela indigestão, gastralgia ou dyspepsia não recorrei a pilulas ou outras quaesquer drogas que só artificialmente digerem os alimentos, e enfraquecem o systema digestivo. Conservai o estomago limpo e fresco como se podem conservar limpos e frescos os intestinos lavando-os occasionalmente com um bom banho de MAGNESIA DIVINA pura para neutralizar o exesso perigoso de acidos no estomago. A MAGNESIA DIVINA corta o azedume causado pela fermentação dos alimentos no estomago, faz desaparecer instantanea e completamente qualquer indisposição dyspeptica e facilita a digestão natural. E' opinião geral entre medicos que sem exagerar nove decimos das enfermidades de estomago são causadas pela acção do excesso de gazes no mesmo estomago. Estes acidos, affirmam os medicos, devem ser neutralizados porque de contrario a indisposição é inevitavel.

Não é necessario usar de dieta, pois pode comer-se o que razoavelmente se deseja, comprando-se em qualquer drogaria um vidro de MAGNESIA DIVINA e tomando-se uma colher de chá d'este maravilhoso medicamento n'um pouco de agua depois de cada refeição durante alguns dias. D'esta maneira, o estomago funciona admiravelmente, não haverá gastralgia, flatulencia, dores de cabeça, tonturas, dores de estomago ou mesmo mau halito, pois que a MAGNESIA DIVINA proporcionará ao estomago justamente o que elle precisa—um banho interno para neutralizar os gazes venenosos que azedam e fermentam os alimentos e irritam e inflamam o estomago.

Exigir sempre MAGNESIA DIVINA. A unica legitima em todo Brazil.



SOLE AGENTS, BIC de JANEIRO, BRAZIL



O cachorro: — Sempre a desigualdade das raças! Só eu não posso gosar do conforto desta rêde do Ceará! . . .

CASA CEARINA

(Productos do Norte)

Rua Buenos Ayres, 50

O café foi considerado pela Camara do Commercio do Havre genero de primeira necessidade.

Os francezes sentem necessidade imperiosa d'elle para extrahir-lhe o principio activo—a cafeina—que será empregado em alta escala para levantar as forças do "franco".

O senador Lauro Muller tem o costume de contar ás senhoras, affavelmente, sempre que as encontra, uma historia de bichos, á maneira de fabula. Ha quatro noites ia elle á frisa de Mme. L. S. no Municipal, repetir as mesmas anecdotas, quando, na quinta, o viram approximar-se.

— Quem é?—indagou Mme.

— L'homme affable...—informou alguém.

E Mme., juntando as mãos, alarmada:

— Mon Dieu! l'homme à fables!

Mals vale prevenir do que remediar.
O UNICO PRESERVATIVO
contra todas as doenças é a
AGUA FILTRADA

FILTRO "IDEAL"

Custa uma bagatela e não exige despezas de installação
FUNCIONA EM QUALQUER VASILHA.

Preços: Modelo A, 20\$000, posto no destino.

Remette-se incontinentemente para qualquer parte do Brazil.
Aceitamos agentes em todas as localidades do interior.

Peçam incontinentemente prospectos aos unicos depositarios.

EMPRESA QUEIROZ

RUA DOS OURIVES 132

Fraqueza da vista causada pela anemia - Côr macillenta - Magreza - Fastio - Syncope

Faço publico, com extraordinario prazer, que me acho completamente restabelecido de minha longa enfermidade com o uso do grande e poderoso medicamento IODOLINO DE ORH.

Durante muitos annos fui presa de grande anemia e suas consequencias : comecei por sentir fraqueza na vista, não podendo ler, escrever e nem mesmo olhar fixo para qualquer ponto. Augmentando a doença, fiquei extraordinariamente magro, côr macillenta esverdeada, repugnava qualquer alimento, e muitas vezes tive syncopes, devido á minha extrema anemia ; eu mesmo estava certo de estar tuberculoso.

Nada conseguindo com os medicamentos que usava, quiz experimentar tambem o IODOLINO DE ORH, e o resultado immediato foi apreciado por todos de minha familia e conhecidos, que, com admiração, presenciavam minhas repetidas melhoras, e cura em pouco tempo, voltando-me a fome e bom humor, desde os primeiros dias do uso do IODOLINO DE ORH.

Agapito Prado Fernandes.

Bahia

Em todas as pharmacias e drogarias. — Agentes geraes : SILVA GOMES & C.
Rua S. Pedro, 42 — Rio de Janeiro

Extranhando que se convidasse o dr. Vital de Almeida, professor particular, para presidir o concurso para a cadeira de hespanhol do Collegio Pedro II, o ministro do Interior mandou chamar á sua presença o dr. Carlos de Laet, director do estabelecimento.

E este justificou-se :

— V. Ex. não sabe que se trata de um cargo vital...
icio

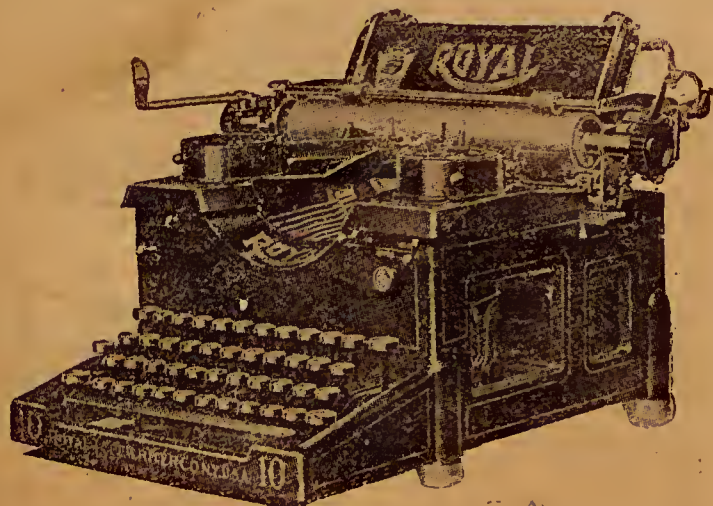
Em um dos ultimos espectaculos do Municipal, onde se cantava o «Werther», apparece em um camarote da Policia o dr. Azurém Furtado, director do hospital de vaccas e cavallos.

— O Azurém ? !...—extranha um conhecido.

E outro :

— Então? Elle é o nosso primeiro Werther... inario...

Ao longe, no hospital, uma vacca mugiu...



Machina de escrever "ROYAL"

MODELO 10

Os inconvenientes da calligraphia e de sua aprendizagem podem ser facilmente sanados. Basta o emprego da **ROYAL**, modelo 10, a melhor das machinas de escrever.

CASA EDISON

RIO—Ouvldor, 135

S. PAULO—São Bento, 62 (Casa Odeon)

BAHIA—Conselheiro Dantas, 42

PEÇAM CATALOGOS

D. QUIXOTE

“Não podia dormir por causa dos percevejos...”

Bahia, 1 de Setembro de 1919.

Amigo e Snr. Proprietario do Ácaro.

Saudações.

Se eu dissesse a alguém que não podia dormir por causa dos percevejos, com toda certeza me chamaria de porco; no entanto, tudo eu fazia para me ver livre desses nojentos parasitas. — Hoje, porém, com a aplicação que fiz do seu maravilhoso preparado **ÁCARO**, posso dizer a todos que o meu somno é invejável, sem a companhia do mais pequenino percevejo. E por ser a expressão da verdade, firmo-me com a mais elevada consideração.

De V. S.

Amo. Alto. Crd. e Obrig.

Luiz F. Pastor.

ÁCARO —Vende-se nas Drogarias, Pharmacias, Perfumarias, Lojas de ferragens, Armazens, etc.

Depositarios: — A RIBEIRO ALVES & C. — Ruas: Ovidor, 18 e 20 e Mercado, 31 e 33 — Caixa.

do Correio 651 — Telephone, Norte 4331 — Endereço Telegraphico “CHACIM” — Rio de Janeiro.

Informa a Agencia Americana, em um telegramma de S. Paulo, que o fidalgo portuguez D. João de Carvalho, marquez de Pombal, seguiu d'alli para o Paraná, em companhia da familia Pombeiro.

A Agencia esqueceu-se de dizer, concluindo a informação, que o Paraná é a terra do Rocha... Pombo.

Telegramma de Nova York informa que o professor Told, do Collegio de Amersht, pretende entrar em communicações directas, no proximo verão, com o planeta Marte.

O professor Told é o auctor daquella modinha celebre:

Quizera Marte mas não posso ainda
Porque gelado tenho o peito meu...

Agora, com o verão, vem o degelo, e o homem, com o calor, entra em communicações.



Depois de fazer a barba todos os cavalheiros devem usar em fricções e massagens o acreditado preparado

SABÃO RUSSO

de perfume agradável, não só amacia a pelle como evita rugas, espinhas, sardas, dermatos e erupções da pelle.

A' venda em toda a parte

Fabrica e escriptorio: Rua D. Maria, 107
ALDEIA CAMPISTA

Tel. Villa 2565-- RIO DE JANEIRO

E' ESCUSADO!

Roupas brancas só as compradas na

FABRICA CONFIANÇA DO BRAZIL

Satisfazem plenamente: São economicas, já pelo preço, já pela durabilidade.

87, CARIOCA, 87

Não tem filiaes



PARA NÃO SENTIR CALOR:

TERNOS de "Palm Beach" inglez, artigo delicado e agradavel	Rs. 150\$
TERNOS de Casemira, sob medida, confecção perfeita	Rs. 85\$
CAMISAS de Seda, padrões variadissimos, com 2 collarinhos	Rs. 39\$
CAMISAS de zephir inglez, typo americano, padrões modernos	Rs. 9\$8
PYJAMAS de zephir superior, a	Rs. 14\$
CHAPÉUS Panamá, diversos modelos, a	Rs. 30\$
SAPATOS modernos, fôrma americana, par	Rs. 20\$

Visitem os Homens Elegantes a
Exposição de

ARTIGOS DE VERÃO
DO
PARC ROYAL

A Maior e a Melhor Casa do Brasil



D. QUIXOTE

CASA GUIOMAR

"CALÇADO DADO"

AVENIDA PASSOS n. 120

Já se acha prompta a nova edição do catalogo illustrado que se remette, inteiramente gratis, a quem o pedir, rogando-se clareza nos endereços: nome, estado, logar—para evitar extravios.

PELO CORREIO MAIS 1\$000 POR PAR—PEDIDOS A

GRAEFF & SOUZA

Avenida Passos, 120 — Rio de Janeiro



Sapatibos de kanguru amarello, artigo fortissimo, para casa collegio, modelo GUIOMAR, creação nossa:

De 17 a 26 4\$500
27 a 32 5\$500 33 a 40 7\$500



Sapatos "Aliva" em kanguru preto e amarello, creação exclusiva da casa GUIOMAR, recommendados para uso e color e diario, pela sua extrema solidez e conforto:

De 17 a 26 5\$000
27 a 32 6\$300 33 a 40 8\$000

Rins sadios na velhice



As piores doenças da velhice são o reumatismo, costas doloridas e vista fraca. As Pilulas de Foster para os rins têm feito maravilhas nos anciãos, conservam do-lhes os rins em são e activo estado. Uns rins saudaveis significam isempção de dores dorsaes e perturbações urinaras; melhor sangue e melhor estado dos nervos e por conseguinte melhor vista e ouvido. O reumatismo pode ser evitado, conservando os rins em estado de saude.

As Pilulas de Foster para os rins estão tornando a vida mais prazenteira a numerosos anciãos. Do meio da vida para deante deve usar-se de vez em quando este remedio, como um tonic para os rins, tendo em conta que uma vida afadigada causa os rins e que ao gastarem-se de todo, a vida se converterá numa serie de achaques e de miseria.

PILULAS DE FOSTER PARA OS RINS,

Thargas, costas e cintura
Teem n'ellas a sua cura.

A' venda em todas as pharmacias. Enviaremos amostra gratis, franco de porte, a quem peça.

FOSTER-McCLELLAN CO.

Caixa do Correio 1062 — Rio de Janeiro

Sociedade Anonyma Martinelli

RIO DE JANEIRO--S. PAULO--SANTOS--GENOVA

Agentes das Companhias de Navegação

Lloyd Nacional

Lloyd Real Hollandez

Transatlantica Italiana.

Mudou-se definitivamente para a

Avenida Rio Branco, 106 e 108

COM AS SECÇÕES:

Caixa bancaria, venda de passagens e todos os negocios inherentes á sociedade.

Séde: Avenida Rio Branco, 106 e 108

RIO DE JANEIRO



Fínissima tinta para pintura esmalte, de grande brilho e incomparavel resistencia.

A' venda em todas as lojas de ferragens e nas casas dos Snrs. Dias Garcia & C., Agostinho, Ferreira & Irmão, Hime & C., Pereira Araujo & C., J. Rainho & C., Borlido Maia & C., Navio & Ennes, Vianna Silva & C., A. Ribeiro Alves & C., Gomes Neves & C. etc.

J. A. RODRIGUES & C.

Representantes e Importadores
DO EXCELLENTE

Whisky D. C. L.

Depositarios do Pimentão em pó

Colorão Tigre

BANDEIRA HESPANHOLA



RUA DO ROSARIO, 92 (Esquina da Rua da Quitanda)

Companhia Nacional de Navegação Costeira

SERVIÇO DE PASSAGEIROS

Viagens para o Norte e Sul. Saídas do Rio às quintas, sabbados e domingos.

VAPORES

Itajuba, Itapema, Itauba, Itapuca, Itapuhy, Itaberá, Itaquera, Itatinga, Itassucê, Itagiba, Itapura, Itaperuna, Itapacy, Itaituba, Itaipava.

A Companhia recebe encomendas até a vespera da saída dos seus paquetes no armazem n. 13 do Cães do Porto (em frente á praça da Harmonia). A entrega de mercadorias será feita no mesmo armazem.

Os Srs. passageiros de primeira e terceira classes e os volumes de bagagem que aos mesmos se faculta levar consigo em viagem serão conduzidos gratuitamente para bordo em lancha que partirá do Cães Pharoux uma hora antes da marcada para a saída do vapor.

A bagagem do porão deverá ser levada ao armazem n. 13, Cães do Porto, até ás 5 horas da tarde da vespera da partida.

Para passagens e mais informações no escriptorio de

LAGE IRMÃOS

Av. Rodrigues Alves - Esquina da Rua Antonio Lage

Acceitam-se Agentes



FABRICA DE CARIMBOS

S. T. Longstreth

Estabelecida em 1877

Carimbo e Typos de Borracha—Placas gravadas—
Especialidade em Caixas typos "Marcador".

RUA DA QUITANDA, 110 (sob.)--Telephone Norte, 704

Caixa 906 RIO DE JANEIRO

LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL

Companhia de Loterias Nacionaes do Brazil

Extrações publicas, sob a fiscalização do Governo Federal
às 2 1/2 horas e aos sabbados ás 3 horas,
á rua Visconde de Itaborahy 45.

Sabbado, 4 de Outubro

100:000\$000- INTEIROS 71700
DECIMOS 1800

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais \$700 para o porte do Correio e dirigidos a agentes geraes, NAZARETH & C., rua do Ouvidor n. 94 caixa n. 827, Teleg. LUSVEL, e a casa F. Guimarães, rua do Rosario n. 71, esquina do becco das Cancellas, Caixa do Correio n. 1.237.

Perfumarias "BIZET"

Aguas de Kolognia - Loções -
Pós de Arroz - Brilhantinas -
Sabonetes - Extractos

SEM RIVAES

COLLECCÕES ENCADERNADAS

1° e 2° semestres 1918 ——— 1° semestre 1919

12\$000 CADA VOLUME

PELO CORREIO 13\$000

Santelmo
O Rei dos Sabonetes.
Guilry - Rio.

FIDALGA

A INCOMPARAVEL CERVEJA DA
BRAHMA

Pura, clara, saborosa!

Examinem as capsulas!

CAPSULAS PREMIADAS!

Deliciosos Refrigerantes

Berquis, Ginger-Ale,
Sport-Soda, Soda Limonada,
Soda Limonada especial,
Agua tonica de quinina

Bebidas

sem alcool

Comp. Cervejaria Brahma

Entrega a domicilio :: Teleph. V. 111

*Gritando
Espalharei
por toda parte*



BROMILIADAS

CANTO II

XLV

Se o facundo Mauricio se escapou
De ser de uma bronchite eterno escravo,
E se o doutor os bronchios lhe curou
De onde sahía um som rouquenho e cavo,
Se o Cardoso de Mello se curou
De um resfriado hespanhol intenso e bravo,
De BROMIL as virtudes attestando,
Fortes peitos, ao mundo,irão mostrando.

XLVI

Os mais fracos pulmões em fortes muros
Por elle vereis, todos, transformados;
Os catharros asthmaticos impuros
Delle sempre vereis aniquilados;
E de bronchites livres e seguros,
Os que da tosse foram torturados
Dando ao BROMIL justissimos louvores
Seus frascos cobrirão de olentes flores.

Tosse?... BROMIL!